

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezenove horas e quinze minutos, junto ao Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras/RS, reuniu-se o Legislativo para a realização da **SESSÃO ORDINÁRIA**. Verificando o quórum constatou-se à presença unânime dos Vereadores desta Casa. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente **Enio de Saiba**, declarou aberta a Sessão. O Ser. Presidente convidou o 1º Secretário da Mesa o **vereador Lucas Aguirre Pulter**, para proceder a leitura dos trabalhos que serão apreciados. Constatou a leitura, discussão e votação a **Ata nº 21/2019**. Aprovada por unanimidade. Constatou a leitura do Ofício nº 080/2019: Sirvo-me do presente para ao tempo em que o cumprimento colher da oportunidade e encaminhar-lhe para fins de reapreciação na forma preconizada pelo artigo 44 da lei Orgânica Municipal o projeto de lei nº 046/2019 que “Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, e dá outras providência. Constatou a leitura, discussão e votação o **Requerimento nº 01/2019: Os Vereadores que este subscrevem, comparecem ante a V. Ex.^a, para na forma regimental vigente e com base no que dispõe o artigo 44 da Lei Orgânica Municipal, tendo em vista, a apresentação do Projeto de Lei nº 46/2019 que trata de matéria rejeitada nesta sessão legislativa anual através do PLE nº 31/2019, requerem que seja o projeto encaminhado à deliberação na sessão plenária do dia 24 de setembro do corrente ano, acolhidos os pareceres das comissões já exarados. Pendem deferimento os vereadores: Marciano Luis Ecker, Enio de Saiba, Elisssandra Berlet, Clóvis Glinke e João Adélcio Flores Rigo**. Aprovado por maioria absoluta. Constatou a leitura do Parecer Jurídico ao **Projeto de Lei do Executivo nº 046/2019, de 24 de setembro de 2019, que, autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, e dá outras providências. Vem à apreciação desta assessoria jurídica por determinação da Presidência desta Casa a análise de requerimento por vereadores que pretendem seja reapreciada matéria constante do**

Projeto de Lei nº 46/2019 a qual foi rejeitada em votação anterior nesta Câmara através do PL 31/2019 a qual foi rejeitado em votação anterior nesta Câmara através do PL 31/2019. Indaga o senhor Presidente da Câmara acerca da possibilidade legal de reapreciar a matéria. Inicialmente é de se destacar que a Constituição prevê uma regra da irrepetibilidade, que visa preservar o parlamento de ter que novamente rever posicionamento já tomados em votações durante o processo legislativo. No entanto, essa regra possui exceção e essa exceção vem prevista no artigo 67 que traz a seguinte redação: Art. 67- A matéria constante de projeto de lei rejeitado somente poderá constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Casas do Congresso Nacional. E a Lei Orgânica Municipal atendendo ao princípio da simetria, ou seja, relação e subordinação com a lei maior (Constituição Federal) tem essa norma editada no artigo 44 como se vê: Art.44- A matéria constante do projeto de lei, rejeitado ou não sancionada, assim como a de proposta de emenda à Lei Orgânica, rejeitada ou havia como prejudicada, somente poderá constituir de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Câmara. De se observar que o projeto de lei nº 46/2019 e que possui a seguinte ementa “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS” assim como a sua articulação é a mesma matéria de que trata o Projeto de Lei do Executivo nº 31/2019. Se tratando de projeto de lei rejeitado nesta sessão legislativa anual, para que o mesmo possa ser reapreciado é fundamental que a maioria absoluta dos membros da Câmara, ou seja, 5 (cinco) vereadores requeiram seja o projeto apreciado. É o que se verifica pelo requerimento formulado por cinco vereadores desta legislatura. Cumpre destacar também que o PL de nº 31/2019 tratava de mesma disposição contida no PL encaminhado a esta Casa no dia

24/09/2019. Estando o requerimento formulado, cumprindo com o número mínimo legal de edis a assiná-lo, cabe ao Presidente da Casa, recebê-lo e determinar a sua apreciação na ordem do dia em sessão plenária ordinária, colocando-o em votação. Uma vez aprovado o requerimento, o projeto de lei que traz matéria outrora rejeitada, pode ser objeto de apreciação na ordem do dia e deliberação através da soberania do plenário da Câmara de Vereadores. Adotando-se o princípio da economia dos procedimentos em razão de que o PLE trata da mesma matéria apreciada no âmbito das respectivas comissões desta Casa, sobre matéria idêntica, o acolhimento dos pareceres das comissões exaradas naquele projeto de lei então rejeitado é medida perfeitamente possível, sendo desnecessária e inútil a repetição dos mesmos. É o parecer. 24 de setembro de 2019, assessora jurídica da Câmara **Cristiana Schwanke.** Constatou a leitura, discussão e votação o **Projeto de Lei do executivo nº 46/2019: Autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, e dá outras providências.** O § 3º do artigo 2º deste projeto diz que os poderes previstos neste artigo e nos parágrafos 1º e 2º só poderão ser exercidos pela **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, na hipótese de **O MUNICÍPIO DE TRÊS PALMEIRAS** não ter efetuado, no vencimento, o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos, financiamentos ou operações de crédito celebrados com a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.** Exposição de Motivos: O projeto de lei enviado à apreciação dessa Augusta Casa busca autorização legislativa para contratar operação de crédito junto à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** até o valor de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), no âmbito do programa **FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento –** Modalidade Apoio Financeiro destinado à aplicação em Despesa de Capital com vistas a aquisição de um Gerador Fotovoltaico com conexão com a rede de energia elétrica geral de distribuição, Subestação com transformadores e colocação de braços e luminárias de

LED. cremos convictamente que com essa medida estaremos dando um passo decisivo para um investimento cujos resultados serão proveitosos para o Município. O Município passará a contar com toda a sua rede pública de iluminação através de energia limpa. A qualidade da iluminação pública com luminárias LED gerará economia no gasto com iluminação pública. Com o funcionamento da usina fotovoltaica o Município se creditará com o Operador Nacional do Sistema na quantidade de energia gerada o que contribuirá para o custeio do financiamento. Essas são as justificativas que me levam a apresentar o projeto à apreciação de Vossas Excelências. O vereador Clóvis se manifestou quanto ao projeto: eu mantenho meu voto favorável ao projeto, porque eu continuo entendendo que essa energia solar, vem para somar. Eu acho que é uma coisa que vai tomar conta de agora para frente, uma energia limpa, que se renova todo o dia, toda as manhas já inicia a produção da energia. E seria difícil eu votar contra, porque da mesma forma que eu acho bom, eu comprei também, instalei pra mim. Então, acredito, que toda a população vai ter benefício. E também, quero deixar registrado, que atrás desse projeto aqui, vai vir um benefício para a sociedade, porque no momento que estiver produzindo, hoje vai ser votado o projeto da usina, mas atrás desse projeto tem outro, que me orgulho em dizer que é uma iniciativa minha, sugeri para dar isenção, eu pedi cinquenta por cento, mas não chega isso, na taxa de iluminação pública a partir do dia que tiver produzindo energia, vai ter uma isenção de trinta por cento para todo o município, cidade, interior, todos vão ter um benefício de trinta por cento de momento, e a proposta, a promessa, é que aumente a redução da taxa de iluminação pública, hoje quem paga quatorze reais que é em media a taxa de iluminação pública, vai passar a pagar nove, não é muito, mas se somar no ano vai ajudar. Esse projeto ficou, não vai ser votado hoje, por falta de parecer, mas na próxima sessão acredito que vá a votação, e vai ser aprovado, porque acredito que ninguém vai ser contra um benefício para a sociedade. Então, continuo afirmando que sou favorável, não é por questão política, não é por benefício pessoal, não é por nada.

Para mim essa situação vem de encontra a energia solar e iluminação de led, que acredito que a cidade vai ficar bonita. E pode ter certeza que se não acontecer o que está aqui no projeto, eu estou votando favorável hoje, amanhã vou cobrar do prefeito, vou cobrar porque estou pondo a minha cara a tapa, dando meu voto favorável, mas eu vou cobrar dele se não acontecer o que está aqui no papel. O vereador Lucas se manifestou quanto ao projeto: quero que fique registrado que não fiz parte de nem uma das comissões deste projeto, como estava em uma dela a minha assinatura, a primeira parte de uma folha eu não assinei e a segunda parte não sei como apareceu ali, por isso que tirei antes, o pessoal pode assistir, eu não assinei. Não sou contra o projeto, e não sou contra a iluminação pública. Esse projeto que você comentou Clóvis de trinta por cento, cinco reais por mês, dá para a população, num investimento de três milhões e meio, eu acho que é mínimo, sendo que, só trocando as lâmpadas normais que tem, por lâmpadas de led deve dar essa diferença. É obvio que a energia limpa é o futuro, todos sabem disso, que fique registrado também, que nós vereadores tentamos conversar para que ao invés de investir três milhões e meio, fazer por etapas, fazer no parque industrial, no ambulatório, para gastar menos, não estamos contra a população, como se diz por aí, que não queremos o bem para o município, bem pelo contrário, nós mesmos aqui aprovamos um financiamento junto ao BRDE, para o asfaltamento de oito ruas aqui de Três Palmeiras, sendo que começou, foi feito a estrutura e a empresa sumiu. O projeto para fazer a usina, estão aprovando, eu não vou aprovar, talvez a maioria aprove, é a autorização para prefeitura municipal de Três Palmeiras fazer um financiamento de três milhões e meio, não tem projeto, não se sabe onde vai ser feita essa usina, como que vai ser feito, nós não sabemos se vem uma empresa seria, tomara que venha, eu torço que de certo, se for aprovado, que de certo, eu moro aqui no município, resido aqui faz tempo, tenho meu negocio aqui, tenho a minha casa aqui, e vou morar aqui por anos, se assim Deus permitir. Eu quero que as coisas andem, mas eu acho que temos que fazer as coisas com os pés no chão, são seis meses de carência

que a Caixa Economia dá para o pagamento desse financiamento, vamos supor que esta empresa venha, comesse fazer essa obra, um milhão e meio gasta e suma, como aconteceu com esta empresa que veio fazer o asfalto, dali seis meses a Caixa Econômica vai estar batendo na prefeitura e querendo o valor da parcela referente a um milhão e meio, e a energia simplesmente não vai estar aqui. Então, nós temos que trabalhar com as duas possibilidades, tomara que dê certo, tomara que ocorra tudo bem, mas tem que ficar pensando que numa dessas pode dar errado, como aconteceu com o asfalto que todo mundo sabe, ali na Rua Borges de Medeiros, na lavagem do seu Goffi, foi feito a estrutura e a empresa desapareceu. Eu quero que fique registrado que nós tentamos conversar para fazer mais devagar, fazer com os pés no chão, vamos gastando um pouquinho de cada vez, o dinheiro é da população, eu acredito que isso aqui é uma novidade, um negocio que veio para ficar, energia limpa, todo o mundo já deve ter visto propaganda, já devem ter ido até na casa de vocês o pessoal para fazer projeto, fazer uma simulação, fazendo até de repente o financiamento de certos bancos, mas eu acredito que logo nós teremos o dinheiro do governo federal para isso. Como, é o futuro, uma energia limpa, como foi falado, eu acredito que se o município de Três Palmeiras, está pensando em fazer isso, o país deve estar muito adiantado e deve ter alguma coisa para isso. Nós vamos tirar um dinheiro de repente, se der o retorno melhor, mas aqui a pouco vamos estar tirando o dinheiro da educação, da saúde, de uma infraestrutura para fazer, para estar investindo em um negocio que a gente não sabe ali adiante o que vai dar. Eu acredito que tem tempo, eu fico até com vergonha de estar falando desse projeto de novo, porque faz um mês que veio este projeto pra cá, temos hoje aqui a presença de uma vereadora da Melhor Idade, eu não imaginava que teria uma pressão tão grande aos vereadores para aprovar um projeto como esse. Eu sinceramente não estou vendo só como bom projeto para o município, eu nunca vi uma pressão tão grande para aprovar, sendo que, foi rejeitado um mês atrás, e agora veio de novo, e nunca vi isso, eu não achei que era assim, e tomara que

os alunos que estão nos assistindo nessa sessão, estudem, prezem pelo conhecimento, o conhecimento das leis, para quando vocês estiverem em nossos lugares, vocês cuidam o que vocês assinam, como nós estamos fazendo, cuidem o que vão aprovar, porque lá na frente pode dar o resultado, positivo ou negativo, mas sempre pensem nos dois lados da moeda, não é somente um, são os dois lados que tem. Eu acredito que o município de Três Palmeiras está andando muito bem, está no caminho certo, não precisa dar um passo tão longo como esse, não precisa fazer um financiamento que entre os dois vai dar quase sete milhões, estamos falando de sete milhões, é a primeira vez que falo nesse número aqui no município de Três Palmeiras, mas enfim, quero dizer que sou contra esse projeto de novo, vou manter a minha posição, eu sou a favor da energia renovável, a favor da energia que é limpa, mas um passinho de cada vez, por isso que sou contra e novamente peço a secretária que fique registrado que eu não participei, que o vereador Lucas não participou de nem uma das comissões referente ao projeto 46/2019. O vereador Roberto se manifestou quanto ao projeto: sou contrario a este projeto, já votei contra a outra vez, e hoje votarei contra novamente, porque acho que três milhões e meio para um município pequeno como o nosso, é muito dinheiro, é muito financiamento, para se fazer um investimento tão grande no nosso município. Eu coloquei as outras vezes que foi conversado com o prefeito, com os colegas, vamos fazer a energia, eu sou favorável, mas vamos fazer por etapas, vamos fazer lá na saúde, depois na prefeitura, depois vamos para o galpão, que vamos gastar menos, eu acho que é o futuro a energia solar, também concordo com isso, mas eu acho a maneira que está sendo feito, gente três milhões e meio para pagar em cento e vinte meses, esse prefeito não vai pagar, o outro não vai ainda terminar de pagar, a minha preocupação, aqui são os jovens , e no dia de amanhã, daqui a pouco está faltando dinheiro para outras coisas, se der certo beleza, mas e dai minha gente, eu não quero nas ruas, ouvindo vocês aprovaram um projeto, e hoje está faltando dinheiro para a saúde, para educação, então tomara que eu esteja errado, que esses jovens,

que estes senhores que aqui estão, cheguem e digam o Beto você estava errado, hoje o nosso município está muito bem, está sobrando dinheiro. Hoje estão com a casa em dia, muito financiamento, todo mundo sabe, financiamento é que nem uma aposentadoria, tu vai lá financia é descontado em fonte, e esse dinheiro alguém vai ter que pagar. Então, sou contra por isso, o projeto sou contra, que fique bem registrado não sou contra a energia solar, eu queria que se fizesse por etapas, a iluminação pública, concordo vamos deixar bonitinho, vamos deixar a cidade bonita, daqui a pouco vamos fazer outras coisas com esse valor do financiamento, trazer mais emprego. Não é que lá na bodega se diga a fulano falou isso, não aqui tem testemunhas, eu quero o bem do município, mas este financiamento é muito dinheiro para um município igual o nosso, e pelo que está se querendo fazer, e é como o próprio Lucas falou, não fazem nem trinta dias que rejeitamos esse projeto, agora se baixou uma pressão encima dos vereadores para voltar o projeto e financiar de novo três milhões e meio. Então, fica no ar, cada um pensa da maneira que acha, eu sou contrario e respeito os colegas que acompanharam o voto com o prefeito, só que cada um de nós vai pagar futuramente pelo que fez certo ou pelo que fez de errado.

O vereador Clóvis, se manifestou mais uma vez sobre o projeto. Só para esclarecer um negócio, é justo foi falado em três milhões e meio, é fato são três milhões e meio, só que se esqueceu de falar, que se não zerar a energia, mas quase vai zerar, então a parcela desses três milhões e meio, ficaria em torno de sessenta mil reais, pelo que se sabe, e hoje o município gasta oitenta, noventa na bandeira verde de energia elétrica mês. Então, acredito que não vá mexer no orçamento do município. Como vou justificar mais uma vez, eu também fiz, e quero deixar registrado aqui, eu vou pagar uma parcela de mil e oitocentos, e hoje a minha energia elétrica dá dois mil e cem, pra mim não vai mexer no meu orçamento mensal, e acredito que pelo meu entendimento, pelos números não vá mexer no orçamento do dinheiro da prefeitura, simplesmente não vai se pagar a energia para a RGE, a prefeitura vai gerar, e vai ter que pagar, e vai ter que pagar a parcela do

financiamento, me preocupa mesmo o que o vereador Lucas falou da conclusão da obra, você tem razão, eu também fiquei chateado e preocupado com relação ao asfalto, só que eu acredito que cabe a gente cobrar, e cabe ao prefeito que tome as providencias necessárias e cabíveis nesse momento, porque quando a gente dá o voto, eu votei favorável também naquele financiamento, dei meu aval digamos assim, porque eu acreditava, e quero que a população tenha asfalto, se aconteceu isso daí, o que a gente vai fazer, a única coisa que se deve fazer é cobrar, achar um meio legal para resolver isso aí, porque sempre foi feito, na parte de todos os vereadores aqui tudo com a melhor intenção, para fazer com que a coisa aconteça, para que a gente fique com o nome gravado aqui, não por ser vereador, que não fez nada, mas que ajudou a fazer, pelo menos a minha vontade é essa de ajudar a fazer alguma coisa, só que todo o ser humano ele é perecível, ele fraqueja e ele erra também, e as vezes a gente pode errar, infelizmente como a gente erra na vida da gente, a gente pode errar aqui também, tomando uma atitude errada, precipitada. Só que cabe a nós votar, e cobrar do prefeito que tome as medidas cabíveis, a única pessoa que pode fazer isso é ele, tomar atitude, cobrar, correr atrás, a gente está aqui para cobrar a ele, e ele tem que cobrar lá. O vereador Lucas se manifestou novamente quanto ao projeto: tem uma conta que diz que vai dar sessenta mil reais, nessa conta não consta a área de terra que vai ser feita essa usina, nessa conta, não consta seguro, porque eu não imagino quantas placas solares que vai, de repente, o colega Wagner que lida com isso pode falar melhor, porque não tem um projeto, para o pessoal ficar sabendo nós só vamos aprovar um financiamento. Eu tenho certeza que terá que ser feito seguro, se eu tivesse três milhões e meio hoje e fosse investir em alguma coisa, eu queria ter monitoramento, eu acredito que terá que ser feito uma cerca, muro para ninguém invadir e quebrar essa placas, como aconteceu na capela mortuária, é um projeto pequeno se for comparar com esse da usina e foram lá roubar, foram roubar até no cemitério. Tem que ver quanto que paga de uma casa hoje de seguro, uma casa que vale duzentos mil, está

pagando duzentos, trezentos reais por mês, agora quanto vamos pagar de um investimento de três milhões e meio, quantas pessoas vão precisar para fazer a vigilância desse local, quantos operadores vão precisar, quem vai dar assistência técnica quando der algum problema, ou isso aqui tem vida útil ou vai durar eternamente. É uma pergunta que também a gente se faz, é uma pergunta que foi feito junto com o executivo, e que não obtivemos resposta. Eu concordo contigo Clóvis que nós estamos aqui para tentar fazer o nosso nome, quanto mais coisas nós conseguir trazer para Três Palmeiras, melhor, mas eu não quero dar o mesmo tiro no pé que eu dei com o asfalto, que tá lá parado, eu vi nos olhos das pessoas que estavam lá no meio da terra, a emoção de ter um asfalto na frente da casa, daqui uns dias eu já vi, vamos fazer uma comparação lágrimas nos olhos porque viram as máquinas indo embora sem saber quando que voltam, e daí nós aprovamos aqui, beleza, aí não é só cobrar do prefeito, eu acho que o papel do vereador não é só cobrar do prefeito, porque além de vereador eu sou contribuinte, é meu dinheiro, é dinheiro público que está indo fora, então, não é simples chegar lá, o prefeito, e o asfalto, e as máquinas, já fiz minha parte, já cobreí, não, aí vamos aprovar outro financiamento, daqui a pouco nada e nada, tudo pela metade. O que eu quero dizer, finaliza o saneamento básico, finaliza o projeto do asfalto, temos a nova escola para começar, projeto habitacional Morada Feliz, tem vários projetos em andamento, vamos acabar um, depois vamos pensar em outro, não precisamos dar o paço maior que a perna, vamos fazer um pouquinho de cada vez, porque precisamos financiar três milhões e meio, se dá para fazer por etapas, se dá para fazer duzentos e cinquenta aqui, duzentos lá, a minha ideia é essa e não mudo, concordo contigo Clóvis, nós temos que pesar no desenvolvimento do município, parableno você por ter investido na energia solar, eu também vieram me oferecer, não tenho condição como você de fazer, mas eu acho bem interessante, se tu for ver o valor que você fez, com o teu dinheiro, e aqui estamos lidando com dinheiro da população, então, é diferente, temos que pensar não só no nosso, mas nos deles também. Então, tem

que ser pensado, mas enfim, toca o barco presidente. O vereador Rigo se manifestou quanto ao projeto: quero dizer que me orgulho de fazer parte dessa administração, de ter gestor que pensa no futuro, que sabem que realmente tem que ter investimento. Discordo de alguns colegas que comentaram, no seguinte sentido, primeiro lugar isso aqui que estamos fazendo hoje, é autorizar o município de Três Palmeiras, primeiramente fazer um projeto, e através desse projeto fazer um orçamento para ver quanto realmente o município precisa para ser construída, instalada essa energia solar, pode ser que vá os três milhões, pode ser que vá menos, sabendo que na hora da licitação pode baixar bastante, uma coisa que o colega Clóvis colocou, e eu quero enfatizar, a despesa de luz da prefeitura é hoje de oitenta e cinco mil reais, a cento e vinte mil reais, e os cento e vinte meses que a prefeitura como comentaram que a prefeitura vai ficar devendo, se não tivesse essa dívida os cento e vinte meses a prefeitura teria que pagar energia elétrica, como sempre cada um de nós temos que pagar, e a diferença, de pagar a parcela, e pagar energia, num período bem próximo, sobra dinheiro. Por isso eu parablenizo a administração, não é administração Silvanio e Magal, é pensando no futuro, nem a próxima administração não vai colher esses frutos, porque sabemos que vai cair em torno de noventa por cento o valor da prestação, da energia elétrica, portanto, tira esse valor da energia elétrica, e paga-se a parcela da dívida com a Caixa Econômica Federal. Portanto, eu estou muito tranquilo, muito convicto, votei favorável a vez passada, voto favorável essa vez, e não tenho dúvida nem uma de que é um investimento seguro, e que só vai trazer benefício para a nossa população. Comentar a respeito do asfalto, também a gente sabe, também a gente lamenta, mas sabemos nós que não foi gastado todo o dinheiro no que foi feito, foi gastado em torno de trezentos mil reais, logo, logo a empresa estará de volta, e todas as ruas que estavam planejadas, serão asfaltadas. Vereador Marciano, assim se manifestou quanto ao projeto: quero me manifestar a favor do projeto 46, ao qual fui favorável na primeira votação, e estou sendo favorável novamente. Mas gostaria de dizer sobre tantos

comentários que está acontecendo sobre este projeto, acho que não precisava ter tanta polemica por causa de um projeto, ultimamente os projetos estavam vindo para Câmara, e estava tudo tranquilo, e agora está vindo os projetos, e está começando ficar pesado a barra entre os nove vereadores que poderia ter de repente dado nove votos favoráveis aqui hoje. Participei da primeira reunião como todos os vereadores aqui participaram da primeira reunião dentro do gabinete do prefeito, onde ele nos explicou muito bem o projeto, tanto que todos os vereadores estão dizendo que o projeto é de alguma forma boa, mas uns pensam de um jeito e outros de outro, cada um tem sua opinião, como cada um da plateia tem sua opinião própria. Sobre o projeto ser votado a favor ou contra, e depois largar nas costas do prefeito, como o Clóvis disse que quem tem que ser cobrado depois é o prefeito, isso nós já temos pecando aqui no falar, se nós aprovar um projeto aqui de três milhões e meio, ou um projeto de cento e cinquenta ou de mil e quinhentos reais, eu acho que tem que correr atrás é os nove vereadores também. O prefeito só está executando a obra, mas quem está aprovando e tem que correr, são os nove vereadores. Então, como disse o Clóvis não sei se interpretei mal, nessa parte de dizer que tem que cobrar o prefeito, quem tem que cobrar as empresas, não vamos fugir da raia, eu vou ser bem franco votei a favor do projeto, mas quero me relatar aqui, e quero falar, e outra o asfalto não adianta esconder o sol com a peneira, os caras foram embora, e até agora não voltaram. Não estou aqui puxando pra lado nem um, meu voto foi favorável desde o começo, lá na reunião no gabinete eu disse que seria favorável, e fui o primeiro a levantar e fui embora. E estou aqui repetindo, como eu participei de todas as reuniões, e os nove aqui também participaram, poderia ser votado esse projeto nove a zero, como veio da primeira vez, muitos queriam ter ido fora ter conhecido uma usina, e também concordo que essa usina é um negócio bom para o município, vai ter retorno, concordo por isso que aprovei, só que a população não vai ter retorno agora de imediato, quem vai ter é a nossa administração, que vai ter o retorno agora, mas, eu acho que de repente, a gente tem que

conversar mais entre nós, os nove, e com certeza, com o executivo também, para não ter tanto aperto do jeito que está tendo. Eu acho que o pessoal aqui pela primeira vez de repente, muitos alunos que vieram e que amanhã depois vão estar aqui, nossa vereadora da Melhor Idade também está nos assistindo, as vezes acontece um fato aqui que de repente o pessoal nos assistindo, e nós mesmo olhando, que não precisava ter acontecido. Não sei se foi real ou não foi, não vou deixar de falar do fato do Lucas, se tinha escrito o nome dele ou não tinha escrito nada no parecer, então, nessa parte eu fiquei chateado, não sei o que aconteceu, não deveria nem falar aqui, de repente alguém vai me cobrar, porque estou falando isso, mas fiquei eu chateado nesse lado, não sei, estou sendo bem sincero, não sei quem está errado, se o Lucas está errado, ou do lado do Enio que está errado, mas eu não gostei desse tipo de atitude, sou bem sincero, ninguém veio falar comigo, só o Enio veio pegar a assinatura que me ligou, e eu assinei, e nessa parte fico chateado, tenho o meu lado não fico encima do muro, nunca fui encima do muro, só que eu acho que temos que conversar melhor, porque tem muita coisa que rodar, e muita gente passou aqui pela Câmara, muitas coisas aconteceram aqui na Câmara, aconteceram muitos fatos aqui no passado que nós estávamos aqui na Câmara de votar um projeto como aconteceu comigo em 2015, uma votação aqui, eu era presidente da Câmara, e não votava e tinha uma pessoa aqui assistindo a sessão, e saiu daqui dizendo que nós tinha votado o projeto tudo contrário. É bom que o pessoal venha assistir, e sempre que puder assistir uma sessão venham, para ver o que acontece, mas em primeiro lugar ver a situação do projeto, o motivo que cada um tem, para votar o projeto, a ideia de cada um. Aqui cada um tem a sua opinião, é livre para votar o projeto, seja o projeto que vier, só peço ao presidente para conversar tanto com o executivo, e nós nove vereadores para ter um pouco mais de cautela. Para encerrar o peixe morre pela própria boca, não é assim! O vereador Clóvis mais uma vez se manifestou quanto ao projeto: acho que você me entendeu errado Marciano, eu quis dizer que a gente está aqui aprovando, e se chega dar errado a gente

não tem força legal, poder legal para tomar atitude jurídica, legal, em certas situações, tem o caso do asfalto, ou possível situação que foi levantada, como foi comentado, que aconteça. A nossa obrigação realmente é cobrar, acompanhar, e cobrar do prefeito, só quem tem que tomar no meu entendimento talvez uma atitude legal, seria no caso o executivo, só isso que eu quis dizer no caso. O senhor presidente pede para que a vice-presidente da mesa assuma os trabalhos para as suas manifestações quanto ao projeto. O vereador Enio assim se manifestou quanto ao projeto: sou favorável ao projeto de nº 46. Respeitando a opinião de todos, e a gente está aqui para isso cada um tem a sua opinião, cada um entende de uma forma. Nós temos a questão que foi falado, de repente nem viria o caso de falar hoje, a questão da empresa que ganhou a questão do asfalto, o dinheiro veio para uma conta, e conforme eles vão fazendo o asfalto, vão recebendo. A empresa foi embora, de repente a empresa não é uma empresa seria, só que quando tu vai fazer a licitação não tem como saber se a empresa é séria ou não. Todos nós já fizemos negócio, e daqui a pouco não foi cumprido um acordo. A gente está cobrando, pode ter certeza que o poder executivo está cobrando, estão indo atrás, mas não é fácil, o município é pequeno, e essas empresas tem licitações bem maiores com mais valores, daqui a pouco tu começa apertar muito, o cara diz coloca na justiça, tu põe na justiça demora mais dez anos para concluir a obra, é um negocio bem complicado. Na questão que o colega falou verba da escola, o projeto da escola que a manha depois tem que ser começando, esse também é outro dinheiro do governo federal, daqui a pouco a empresa ganha a licitação, e a gente corre esse risco. O Programa Morada Feliz, é um outro dinheiro, que a gente tira ali da prefeitura, de um lado de outro, tira dos sorteados que já estão pagando as parcelas. Na questão do projeto da iluminação, nós temos uma despesa no município, como os colegas já falaram em torno de cem mil reais por mês de energia, porque nós temos os poços artesianos todos são da prefeitura, a gente fez de tudo no passado, para não passar a agua para a CORSAN, porque ia encarecer demais, então, a gente tem um gasto bem acima,

porque os poços não estão todos no nome da prefeitura, inclusive para se tornar mais barato, tem certas contas de luz que não estão em nome da prefeitura, que a gente paga igual que é as contas dos poços artesianos. Nós pagamos cem mil reais por mês de energia elétrica, o projeto nós estávamos fazendo a conta, ele dá em torno de cinquenta, sessenta mil reais de prestação por mês, e mais entorno de trinta mil reais de despesas para tocar a energia, então vamos gastar nove milhões e seiscentos mil reais no total, como nós pagamos em torno de cem mil reais por mês de luz, e isso como o colega Rigo falou todos os meses tem que pagar, não tem como tu não pagar, todos nós pagamos luz, ao invés de tu pagar cem mil reais de luz, a partir do momento em que a usina estiver funcionando, vamos pagar oitenta mil reais, entre as prestações e mais as despesas da geração de energia, então, nós vamos arrancar pelas contas em torno de vinte mil reais sobrando em caixa por mês, no término desses dez anos, vinte mil por mês, daria dois milhões e quatrocentos, menos esses nove milhões e seiscentos seria sete milhões que iria custar a usina, com setecentos pontos de iluminação de led, a usina paga em dez anos, com os trinta por cento a menos de iluminação pública, com a geração da energia de repente, daqui a pouco poderia ser isento cem por cento de iluminação pública, e depois se sobrar energia, alguma coisa a gente iria fazer, em benefício do município, ou se vende ou coisa parecida. Então, se nós aprovarmos este projeto, é isso que nós vamos ter, se nós não aprovarmos este projeto, nós vamos pagar cem mil reais de luz, por mês, dá o equivalente um milhão e duzentos por ano, em dez anos dá doze milhões de reais, e nós não vamos ter nada, nós não vamos ter uma lâmpada de led, não vamos ter a usina, não vamos ter o desconto da iluminação pública, e sem contar que toda essa estrutura que sobra desses braços que não vão servir para as lâmpadas de led, a gente conseguiria jogar para as comunidades do interior, e para os próprios moradores do interior. Eu voto favorável a este projeto, com esta convicção, e o risco sempre se corre, não podemos deixar aqui a pouco de investir em um projeto bom, quando é licitação, e tem que licitar, é aquilo que

venho falando, não tem como dizer, tu fez um negócio, a gente vai liberar o dinheiro conforme a empresa vai fazendo a obra, a empresa não fez a obra, o dinheiro fica guardado, a questão de segurança, é visto a gente tem que pensar, vai ver realmente uma questão de segurança porque é um negocio bem amplo, é grande, na questão de onde vai ser, ou como vai ser, isso vamos ter que ter um projeto, depois da aprovação do dinheiro, para ver aonde que vai ser, não é que o município, não é o prefeito, ou os vereadores que vão dizer temos que fazer aqui ou ali, a gente vai vendo a melhor forma, eu digo que, é um projeto bom, é inovação, é tecnologia, é economia, e os riscos a gente corre, seja um negocio teu privado, seja um negócio público o risco se corre. Então, sou favorável a este projeto. Reassumindo os trabalhos o senhor presidente põe em votação o projeto de lei do executivo nº 46/2019, o projeto foi aprovado por maioria absoluta, votos contrários ao projeto: vereador Roberto Ferreira da Luz, Lucas Aguirre Puter e Juliano da Silva, votos favoráveis ao projeto foram os vereadores: Marciano Luis Ecker, Clóvis Glinke, João Adélcio Flores Rigo, Elissandra Graziela Berlet e Wagner José Segalla Flores. O projeto de lei do executivo nº 47/2019, que estabelece normas de iluminação pública e dá outras providências, ficou nas comissões. Constou a leitura, discussão e votação **a Indicação nº 19/2019: Disponibilizado para as pessoas que constroem em nosso município, até duas horas maquinas para a terraplanagem e até seis cargas de terra para cada construção, seja ela, residencial ou comercial.** Justificativa: Os proprietários devem apresentar notas de compras dos materiais de construção do comercio do nosso município, para ter direito aos benefícios citados acima. Encaminhada pela bancada do PDT. Aprovada por unanimidade. Constou a leitura, discussão e votação **a Indicação nº 20/2019: Adquirido um contêiner para usar como deposito de pilhas, celulares, aparelhos eletroeletrônicos para posterior destino correto desse material.** Justificativa: Tendo em vista, a alta comercialização desses produtos, estamos presenciando muitas vezes esses lixos jogados nas beiras das estradas, em terrenos baldios e lixeiras, prejudicando assim nosso meio ambiente. Encaminhada pela bancada do PDT.

Aprovada por unanimidade. Conistou a leitura, discussão e votação a **Indicação nº 21/2019: Instalado hidrômetros em todas as propriedades, e feito a leitura dentro dos trinta dias em cada propriedade, ou que o proprietário repasse ao setor da água a numeração do hidrômetro.** Justificativa: Dessa maneira terremos mais economia de água, mais economia de energia elétrica, e as pessoas terão maior controle de sua conta de água. Encaminhada pela bancada do PDT. Aprovada por unanimidade. Conistou a leitura, discussão e votação a **Indicação nº 22/2019: Destinada uma retroescavadeira para fazer um local apropriado para os animais tomarem água na propriedade do seu Arlindo de Sil de Oliveira, na Linha Fortaleza.** Justificativa: O verão se aproximando e o proprietário precisa de um local para os animais tomarem água, não tendo isso, ele terá que utilizar água potável da rua. Encaminhada pela bancada do PDT. Aprovada por unanimidade. Conistou a leitura, discussão e votação a **Indicação nº 23/2019: O Executivo de desconto para os beneficiários dos primeiros programas habitacionais de nosso município, para que eles possam quitar seus imóveis, e conseqüentemente tenham suas escrituras.** Justificativa: Sendo assim, o valor arrecadado possa ser investido em mais unidades habitacionais do Programa Morada Feliz. Encaminhada pelo vereador Lucas Aguirre Pulter. Aprovada por unanimidade. Conistou a leitura, discussão e votação o **Pedido de Providência nº 05/2019: Que seja adquirido junto a Foto Três, todo o material fotográfico referente ao nosso município.** Justificativa: Tendo em vista, que a Foto Três possui em seus arquivos fotos que contam o início da história do nosso município, e sabendo que os mesmos irão mudar nos próximos dias de estado, e esses arquivos correm o risco de serem perdidos. E esse material poderá ser utilizado no museu municipal. Pedimos que o Executivo entre em contato com urgência com a Foto Três. Encaminhado pela bancada do PDT. Aprovado por unanimidade. Em seguida foi passado para as explicações pessoais: **Vereador Roberto Ferreira da Luz:** Após os pedidos de licença e cumprimentos, manifestou-se: obrigada pela presença da nossa vereadora da Melhor Idade, da gurizada da escola que se

fazem presentes nesta sessão, os quais estão desenvolvendo juntamente com o professor Marcelo um projeto sobre o poder legislativo. No ano passado o projeto desenvolvido foi referente as trilhas, os motoqueiros, ao qual a gente ajudou, então, quero te dar os parabéns pela tua iniciativa, hoje estão fazendo sobre nós vereadores, para nós é um prazer. Quero falar um pouco a respeito dos pedidos aos quais eu fiz nesta sessão, e desde já agradecer os colegas vereadores que aprovaram. Então, eu quero deixar bem claro, que votamos contra os projetos aos quais achamos que não são bons, mas estamos aqui para ajudar, e tentar trazer o melhor para o nosso município. Essa indicação para disponibilizar horas máquinas, aos proprietários que construírem em nosso município, eu acho que cada um tem esse direito, a pessoa está investindo no município, e nada mais justo que ela adquirir até duas horas máquina, ou meia dúzia de cargas de terra sem precisar pagar, pois a mesma está gastando no município, investindo aqui, e o imposto está retornando, eu acho justo, e fiz este pedido, acredito que o prefeito vai fazer isso, então, isso se torna muito mais fácil para a comunidade. A indicação nº 20/2019, para que seja adquirido um contêiner para guardar pilhas, eletrodoméstico, televisores, tantas coisas que estão jogadas, que podemos ver nas ruas, no lixão, então, nós teremos um lugar onde depositar esse material, sabemos que vai ter um pequeno custo para o município, mas isso vai ser investido no meio ambiente, no futuro para o nosso povo, para as nossas crianças, que aqui estão. Sobre a indicação para que sejam instalados hidrômetros, os medidores em cada propriedade, eu falo por mim, e por todos os moradores desse município, pois sabemos que cada um que tem o medidor ele está pagando pelo que ele usa, pela quantidade, e sabemos que existe muitas propriedades que não tem o medidor, então aquele que está pagando certinho, aquele que não tem medidor ele gasta sem controle, sem nada e só vai pagar uma taxa. Então o meu pedido é que seja instalado porque todos tem o direito de pagar igualmente, não cobrar de um e os outros levam na boa. Então essa é a minha colocação ao prefeito municipal, para que a população lucre com isso, sabendo

que temos muito gasto na energia com agua, e essa agua está sendo desperdiçada, então, esta é uma maneira de economizar, de fazer com que se gaste água, mas pague pela água utilizada. Quanto a retroescavadeira, que pedi também, para o nosso amigo Arlindo, da Linha Fortaleza, é um morador que veio a pouco tempo para este município, não tem açude, ele tem os seus animais, a gente até já fez um pedido ao nosso secretário da agricultura para fazer, então é por isso que a gente está aqui voltando novamente a fazer, o verão está se aproximando, e essa pessoa depende de um local para dar agua para seus animais, para não precisar usar a água da rua. É mais uma maneira de ajudar, e custar menos gasto para o nosso município. Quanto ao pedido de providência, que seja adquirido, que o município entre em contato com a Foto Três, sabemos que a Foto Três, é desde que o nosso município emancipou e muito antes quando erramos distrito de Ronda Alta, eles tem fotos arquivadas, são de colégios, de todos os eventos que tinha no nosso município naquela época. Eles estão se mudando do nosso município, está indo para outro estado, e para nós vai se perder um monte de documento, de fotos da história desse município, então que se entre em contato seu presidente o mais rápido possível com eles, pois sabemos que em poucos dias, os mesmos vão embora, e conversando com o proprietário, ele se colocou à disposição de doar para o município todo esse material que ele tem, e para montar o nosso museu vai ser de muita utilidade, porque o dia de amanhã não vamos mais estar aqui, nós passaremos, vamos sair daqui, passaremos para outro mundo, mas vai ficar a história, vai ficar os desfiles de colégios, tudo o que se passou, mas que seja conversado com eles o mais rápido possível para retirar essas fotos, filmagens que eles tem, que para nosso município vai ser de muita valia. Quero falar do projeto de nº 46/2019, ao qual votei contra, que é o da energia solar, fui contra o valor de três milhões e meio, que é o financiamento, mas respeito a ideia de cada colega vereador, tanto que teve colegas da minha bancada que votaram favorável, eu respeito a opinião de cada um, cada pessoa, cada senhor, cada senhora, tem o direito de fazer suas escolhas, eu

acho que para mim não me serve, eu seria favorável que se fizesse por etapa, vamos fazer primeiro numa secretaria, depois na outra, teríamos pouco gasto, a energia muito boa, concordo com os senhores, mas também, não veio projeto para nós aqui vereadores, e esse projeto seria de muita importância para nós aprovarmos o projeto. Quanto a energia, é explicado três milhões e meio, nós precisamos comprar uma área de terra para ser instalada a usina, essas placas solares, nós precisamos ter um seguro, que vai ser gasto anualmente, nós vamos ter uma manutenção desse equipamento, são varias coisas, cada um entende da maneira que quer, é preocupante, tomara que eu esteja errado, eu quero estar errado, porque o projeto já foi aprovado, que futuramente nós venhamos estar aqui e dizer que bom que os vereadores aprovaram esse projeto, eu digo, sou contra a maneira com que ele está sendo feito, torço que de certo, perdi na votação, mas torço que de certo, porque eu não quero que o município, que as pessoas paguem futuramente com erro de nós vereadores. Muito obrigado e desculpa se ofendi alguém, por ter me alongado, os que estão aqui estão para ver as colocações que cada vereador faz aqui, quem julga são vocês o que cada um de nós está fazendo, a maneira que cada pessoa trabalha, as suas atitudes. Peço desculpas aos colegas, e cada um faz aquilo que acha certo. **Vereador João Adélcio Flores Rigo:** Após os pedidos de licença, manifestou-se: meu cumprimento aos alunos, ao professor, nossa vereadora da Melhor Idade que nos prestigiam nesta sessão. Quero comentar algumas coisas que é de relevância para o nosso município. Teremos no mês de outubro, nos dias 4, 5 e 6 a nossa feira do município, a FEICAT, vamos torcer que de dias bonitos, que não chova, para não dar algum contratempo, mas sabemos com certeza que será um sucesso. Quero parabenizar esta juventude que se dispôs aí a concorrer a prefeito ou prefeita com ideais, que quem for eleito tomará posse na feira, portanto isso tudo, cada vez vai unindo, vai engajando mais pessoas junto a administração, parabéns a administração por essa atitude. Quero comentar alguma coisa sobre o projeto que foi aprovado, a gente entende a opinião de cada um, mas eu quero reiterar que quanto a área

de terra, a prefeitura já possui três áreas de terra, que tem a possibilidade de ser instalada, na Vista Alegre onde a prefeitura tem uma área de terra, tem a possibilidade de ser lá, tem ali no novo parque de máquinas, também tem área suficiente para ser construído, e próximo ao depósito do Ubirlei também, existe área da prefeitura que pode ser instalada, quem vai dizer o local melhor para ser instalado não é o prefeito, não é os vereadores, são os técnicos, aquelas pessoas que realmente entendem, e diz onde vai ser mais favorável para que realmente seja instalado, ou que fique mais prático digamos assim. E reiterar mais uma vez, e dizer que a prestação, a mensalidade que será paga, simplesmente será deixado de pagar a energia elétrica, portanto, eu vejo com muita propriedade, que não vai ter problema nem um, e parabenizar que será uma coisa nova, que muitos da região aqui com certeza no dia de amanhã irão vir copiar, como já copiaram tantos outros projetos. Agradecer de coração a cada um dos vereadores que votaram a favor do projeto, claro respeitando a ideia de cada um, mas a gente entende que hoje é um dia que vai ficar marcado na história de nosso município, porque é uma coisa que irá revolucionar com certeza na questão de economia para o nosso município. E quem daqui a oito dez anos, for o próximo gestor, o próximo prefeito com certeza ele vai agradecer a cada um de nós, que hoje autorizou para que começasse dar este passo importante para a economia do nosso município, e que esse dinheiro seja revertido em outras obras, em tantas outras coisas que com certeza o povo do nosso município muito merece. Muito obrigado.

Vereador Lucas Aguirre Pulter: Após os pedidos de licença, manifestou-se: cumprimento a nossa colega vereadora da melhor idade, a dona Idelmira, seu Ildo e família, a turma do 8º ano 1, da escola Alberto Pasqualini, do professor Marcelo, vocês viram um pouco como funciona as sessões, não é sempre assim, as vezes é mais calmo. Mas, é com divergência de opiniões, um tem uma opinião outro tem outra, mas é assim que as coisas andam e acontece, que todos aqui pensam pelo melhor do município, um pensa de uma maneira e outro pensa de outra, se fosse só um não precisava de nove

vereadores, chegava um aí, e estava bom. Quero fazer um breve comentario, e só deixar no ar, a respeito da rua da Cotrisal, uma empresa que é a maior arrecadadora de impostos de nosso município, o trabalho lindo do saneamento que a empresa tem feito lá, matou a pau, um mês, abriram uma valeta no meio da rua, trancaram a metade da rua, os moradores não conseguem sair de casa, e mais uma obra abandonada, é fora de sério, o que essa empresa tem feito em nosso município, é fora de sério. Do asfalto nas ruas também, sem comentários, já comentei aqui, fica na cabeça de cada um que está passando lá pra ver, a indignação que é das pessoas que moram ali, a indignação nossa de ter aprovado esse projeto, e tá no abandono da maneira que tá. A rua da Cotrisal tem um mês que está abandonada, daquele jeito o saneamento, vamos aguardar, vamos cobrar, como disse os colegas vamos cobrar o prefeito para ver o que ele faz, e vamos cobrar a empresa que nunca se sabe quem é o responsável, uma vez é um, uma vez é outro, parece um bando de cigano, nunca é o mesmo, mas enfim, vamos peleando. Referente a indicação nº 23//2019, que eu fiz, já tem vários projetos que tem aqui para pedir desconto e parcelamento de dividas do contribuinte junto da prefeitura municipal, acredito que nós temos um belo projeto, o Programa Morada Feliz, onde já foi entregue cinco escrituras dos primeiros moradores sorteados, cinco primeiras unidades, foi entregue as escrituras dos terrenos. Eu pedi um desconto e que seja com urgência feito para aqueles que já quitaram os programas habitacionais antigos do município, nós temos no Bairro São Pedro, e nesse perto do Ambulatório, pessoas que já quitaram a anos suas casas e não tem escritura. Não adianta nós ficar cobrando e falando que foi o prefeito que fez mal, que fez isso, fez aquilo, não adianta o problema tem e temos que resolver. Eu acredito que essas pessoas merecem, elas pagaram, e merecem ter as escrituras de suas casas com urgência. O Programa Morada Feliz é um espelho, mas não podemos esquecer dos outros que estão ali, e estão, pronto e é responsabilidade do Poder Público, inclusive a infraestrutura desses bairros aí também, não adianta ter um bairro modelo, lâmpadas de led, asfalto e tudo mais,

é isso que precisa mesmo, todos deviam ser assim, mas não podemos esquecer dos outros também, temos que olhar com bons olhos pra todos, inclusive nas lâmpadas de led, não sei porque sempre vai para o interior o que sobra da cidade, nós tínhamos que começar ao contrário, tínhamos que começar do interior pra cá. Começar por lâmpada de led lá no interior, internet lá no interior, aqui a gente tem mais acesso as outras coisas, lá no interior é mais difícil, acesso a internet, eles precisam para trabalhos também, uma hora tem que inverter para ver como vai funcionar. Referente ao projeto de iluminação solar, também quero registrar, o colega Rigo falou que os próximos prefeitos vão ter o retorno, nos próximos oito, dez anos, eu concordo Rigo aqui oito, dez anos eu nem sei se a energia solar vai ser a melhor, do jeito que a coisa anda, olha, tomara que seja, mas como disse o colega Beto, eu não volto atrás votei contra, torço que de certo, que venha uma empresa competente, que comesse e termine essa obra, só não entendo porque, como o Marciano falou antes, tantas reuniões foram feitas, pedindo projetos, tem três áreas de terra, quanto que custaria para fazer um projeto, porque não foi feito análise, qual dessas três eram a melhor, para ficar as placas solar, paga um engenheiro, paga uma empresa, faz um projeto para ver quanto que custa, e trás para os vereadores, e traz para a comunidade, para dizer a melhor área de terra, o projeto vai ser feito lá, é viável, não é, e estava resolvido esse problemão. Não, primeiro tem que aprovar para depois ir atrás do engenheiro para ver o que vai acontecer, mas em fim já foi aprovado, como o colega Beto falou tomara que de certo, que tenha esse retorno, eu acredito que vai ficar muito bonito para o município essa iluminação, a gente sabe dos poços de água, a dificuldade que tem, a gente sabe que está bem danificada a rede dos poços, acho que gasta bastante também, porque devia trocar a rede, por uma rede elétrica nova, teria que também dar uma olhada nisso aí, mas enfim, vamos torcer todos nós, estamos aqui pensando no bem de nosso município, vamos torcer que saia logo esse colégio novo, municipal, que o prefeito, Silvanio se for ainda na gestão dele, olhe com bons olhos para o Grupo da Terceira Idade, do nosso município, que doe

esse ginásio do colégio Alberto Pasqualini, para o Grupo da Terceira Idade, tem como desmembrar ali, vejo a dona Idelmira, que é uma representante do grupo. Acho que já tem que ir alinhavando esse tipo de coisa, eu sei que vocês tem um grupo forte, todos os grupos tem uma estrutura, em outras cidades, a gente sabe que esse colégio novo vem com ginásio também, vai ser muito bom para as crianças estudar, logo meu filho vai estar estudando lá, e é com orgulho que nós corremos atrás também, desse colégio, tivemos a participação, mas quem ganha é a comunidade, e já acredito que o grupo de vocês tem que se unir e já alinhavando para tentar conseguir essa estrutura, tem como desmembrar ali sim, aquela sede que tem ali na frente hoje que é o CRAS, não tem quase mais condições de uso, então que fique aquele ginásio ali para o Grupo da Terceira Idade, deixar claro que sou parceiro de vocês no que precisar, para estarmos brigando por isso, e tenho certeza que mais colegas também farão o mesmo. Muito obrigado. Venham sempre que a Casa não é nossa, a Casa é de vocês. **Vereador Marciano Luis Ecker:** Após os pedidos de licença, manifestou-se: quero cumprimentar a nossa vereadora da Melhor Idade, a dona Idelmira, em seu nome cumprimento aos demais participantes de hoje aqui na Casa. Quero deixar um convite para a nossa FEICAT 2019, que será realizada nos dias 4, 5 e 6 de outubro, estão todos convidados, Três Palmeiras e região, grandes negócios esperam por vocês aqui em Três Palmeiras. Muito obrigado. O pessoal que veio hoje nos assistir continuem participando e vendo os debates aqui da Câmara, não é tanta demora como aconteceu hoje, hoje foi mais demorado e cansativo para vocês, mas as vezes é mais rápido. Obrigado pela presença de vocês, contem conosco no que precisar, estamos de portas abertas. Muito obrigado. O Senhor Presidente, solicita ao vice-presidente da Mesa a **Vereadora Elissandra Graziela Berlet**, para assumir a presidência da Mesa Diretora, para suas explicações pessoais. **Vereador/Presidente: Enio de Saiba:** Após os pedidos de licença se manifestou: meus cumprimentos a dona Idelmira, nossa Vereadora da melhor Idade, professor Marcelo, que já tem vindo varias vezes com sua

turma nessa Casa, primeira vez na sessão, fico agradecido por estarem aqui, acho que, o programa de vocês, tem alguma coisa com a União Faz a Vida, e vocês querem ver qual é o papel do vereador. Vocês já estiveram duas vezes aqui, a gente passou umas horas entretido, parabenizar o professor Marcelo por trazer os alunos nesta Casa, assistir uma discussão como que é, são nove pessoas que estão aqui, e daqui a pouco cada um tem um pensamento, e a política é feita de opiniões, deve ser respeitada, como agente discute, tem as divergências, um vota a favor outro vota contra, as vezes todos votam a favor, é assim mesmo que funciona a Casa. Em primeiro lugar é trazer as pessoas, como eu sempre digo, do Programa Vereador Mirim, faço gosto de falar disso, justamente é para isso mesmo, é para aprender lei, é para serem vereadores melhores que nós, não só vereadores, vocês vão representar a sociedade de amanhã, vocês vão ser nossos sucessores, nossos representantes, então, estejam melhores preparados. A sessão solene que nós tivemos aqui, estávamos com esta Casa cheia, eu gostaria que outras vezes acontecesse isso, mas dá para se ver que com a atitude de vocês, de estarem aqui nesta noite, a atitude do professor Marcelo, de trazer as pessoas certas para esta Casa, que é o jovem, o adolescente, que vão aprender. Queremos a Melhor Idade, queremos todos aqui, mas, eles vão ser os nossos sucessores, estão vindo aprender, e ver como realmente funciona a Casa. Quanto a indicação de horas máquinas para o pessoal que está construindo, sou favorável a gente já tem feito bastante coisa, e sempre que dá a gente está favorecendo um, favorecendo o outro, mantendo com a obrigação, a gente atende na medida do possível. Também a questão das fotos, realmente é interessante, é recordação que não se apaga, e hoje em dia a gente pegou o hábito de facebook, de celular e quando tu vê perde e acaba se extraviando. Quanto as escrituras do pessoal do bairro São Pedro, e aqui também perto da Câmara, o pessoal já tem procurado, já tem uma comissão e eles estão em contato com o poder executivo para ver propostas, está tudo que meio acertado. Convido todo o pessoal para a FEICAT, dias 4, 5 e 6 de outubro, para que participem, onde vamos ter

também na abertura o vereador Mirim e o Vereador da Melhor Idade, vão ter uns trabalhos, e também a posse do prefeito com ideais, nesta noite temos aqui alguém que está participando, boa sorte, boa campanha, vão ser eleitos até o dia primeiro, vai ter um trabalho bem interessante com esse pessoal na feira. Quanto ao projeto que é bastante polêmico, que é o projeto de energia, tudo é polêmico, só que se a gente não arriscar, se a gente não tentar fazer alguma coisa, se o governo municipal fica parado não faz, é complicado, fazer se corre o risco, isso é natural, quando que tu vai fazer alguma coisa, o valor expressivo hoje três milhões e meio, nós temos que ver a tecnologia, a inovação, nós temos que acompanhar, se fosse tão ruim, as pessoas não estariam fazendo, bastante pessoas estão fazendo, e nós temos que fazer a nossa parte, como disseram os nossos colegas vereadores, a gente tem noventa e nove de certeza que vai dar certo, vamos torcer que cem por cento que de certo, estamos aí somos defensores do projeto queremos ver a tecnologia, queremos ver o melhor, queremos ver a nossa cidade bonita e com economia. Na verdade a gente pensa tudo dando certo, quando tu for fazer um negócio, quando o agricultor, o cara do mercado, vai comprar uma máquina, vai dar errado, se pensar assim nunca vai conseguir comprar, tu corre esse risco, isso é coisa mais natural, eu respeito a opinião de cada um, vamos torcer todos junto para que realmente de certo, e tem tudo para dar certo, a gente tem lei para isso, tem projetos, não é uma coisa que a gente vai fazer assim no grito, corresse o risco, novamente a gente tem esse conhecimento que corresse o risco, mas se não tentar, nós não vamos conseguir vamos ficar sempre na mesma situação. Digo novamente como sempre tenho dito, a presença de vocês é muito interessante pra nós, eu já falei em outras oportunidades aqui, tem dias que estão os nove vereadores e o pessoal da Câmara, as vezes tem uma pessoa, as vezes tem dois, as vezes tem três, como as vezes não tem nem um, a gente fica mais animado quando vocês vem, e também ver, como os colegas já falaram, ver como funciona os trabalhos, as vezes a gente fica escutando a os vereadores fizeram “A” ou Câmara de Vereadores fez “B”, olha

hoje deu para ver uma diversificações de opiniões, uma das coisas que a gente tem e acredito que nós temos que seguir com isso para o resto de nossas vidas, onde que no passado de repente não tinha muito, se levava para um outro lado, a gente não pode levar pelo lado pessoal, pode existir divergência aqui da forma que for, mas essas nove cadeiras aqui são ocupadas por nove cidadão de bem, nove cidadão que representam a comunidade trespalmeirense, nove cidadãos responsáveis, é como eu digo é questão de opiniões, e estamos aqui, somos amigos, a gente hoje não deu uma votação unanime, mas temos certeza eu sei que não vai ter problema nem um, a gente sai por aí dando rizada e a vida segue, e daqui uns dias vamos estar aqui com outras polemicas, vamos discutir as polemicas aqui, mas a nossa vida segue, eu acho que nós estamos conseguindo superar uma coisa muito interessante, em primeiro lugar o nosso município é pequeno, e se fosse grande não seria diferente, em primeiro lugar o respeito com as pessoas e a amizade acima de tudo, não se mistura amizade, e aqui, está a prova que não se mistura, a gente sai daqui conversando, brincando dando risada e a vida segue, e esse exemplo esses jovens e as pessoas que estão aqui estão levando, e assim aquele tempo de vir aqui, falar de um de outro e dar pau, não vai resolver, acho que quando se resolve a questão votada, a gente um dia ganha, um dia perde e assim vai a vida da gente. Muito obrigado. E voltem sempre. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente convoca os edis para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 08 de outubro de dois mil e dezenove, as dezenove horas e quinze minutos. E declara a sessão encerrada.

Enio de Saiba
Presidente do Legislativo

Lucas Aguirre Pulter
1º Secretário

